

MEMORIA DE PROJETO

“O ESPAÇO E SUA POÉTICA” FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU, UMA ARQUITETURA HONESTA, TRAÇOS SIMPLES E SINCEROS, MUITO BEM JUSTIFICADOS; “A ARQUITETURA TEM QUE EMOCIONAR, ELA TEM QUE CAUSAR SURPRESAS” FOI DITO POR ISAY ALGUM DIA, ELE NOS LEMBRA QUE A ARQUITETURA COMO OBJETO FINAL É UMA EXPRESSÃO, CERTAMENTE O INICIO É A FORMATAÇÃO DO ESPAÇO, MAS A EMOÇÃO É A ESSÊNCIA; “A ESCOLA COMO TEMPLO” FAZ O ALUNO REFLETIR, O QUE É REALMENTE O TEMPLO? TEM SOMENTE A VER COM RELIGIÃO? OU TRATASSE DE ENSINO SACRO? O QUE É SACRO? PORQUE?

“A INTIMIDADE DA MEMÓRIA”, NADA MAIS ÍNTIMO DO QUE ISSO, MAS O QUE É MEMÓRIA? O QUE TEM A VER MEMORIZAR O CONTEÚDO NUMA ESCOLA? ISSO TEM A VER COM REPETIR O QUE O PROFESSOR FALOU OU TEM ALGUMA COISA DE INTERPRETAÇÃO, ONDE ESTA O INDIVÍDUO? NA MESMA LINHA PROPOMOS MAIS DUAS FRASES COMPLEMENTARES; “ENCONTRAR-SE NA MEMÓRIA DAS PALAVRAS”, “A BELEZA NO SILÊNCIO”, SÃO ABORDAGENS QUE PROPOMOS QUE O ALUNO, PAI, PROFESSOR, CIDADÃO, CONFRONTE OS SEUS PRÓPRIOS CONCEITOS, E NA SUA PRÓPRIA RESPOSTA SE APROPRIE DO ESPAÇO.

ESTA EDIFICAÇÃO É HONESTA, NA SUA AUSTERIDADE; PRETENDE CRIAR UMA NOVA REFERÊNCIA LOCAL E NACIONAL.

A ESCOLA E SUA FORMA

O BLOCO PRINCIPAL É SUSPENSO, NELE ENCONTRASSE TODAS AS ATIVIDADES RELACIONADAS AS FUNÇÕES ACADÊMICAS, É ONDE OS ALUNOS E PROFESSORES IRÃO PASSAR A MAIOR PARTE DO TEMPO, O BLOCO SE RELACIONA COM O INTERIOR E O EXTERIOR; PARA FORA TEM VISUAIS LIBERADAS EM 360, PARA O INTERIOR TEM VISTA LIVRE A UM PÁTIO INTERNO, DESCOBERTO, E O BLOCO CONTA COM UMA SAÍDA PARA O TERRAÇO LATERAL, ONDE TEMOS UM DECK E TELHADO VERDE, ONDE SERÁ CULTIVADA A HORTA PELOS PRÓPRIOS ALUNOS.

O SEGUNDO BLOCO É O DA ADMINISTRAÇÃO, TÉRREO, COM ESTACIONAMENTO PRIVATIVO LATERAL, ELE TEM ACESSO DIRETO A PRAÇA, AO PÁTIO E AS RAMPAS. É UM BLOCO QUE FICA LOGO NA ENTRADA, MUITO BEM DISTRIBUÍDO INTERNAMENTE E EM CONJUNTO AS ÁREAS DE APOIO E SERVIÇO.

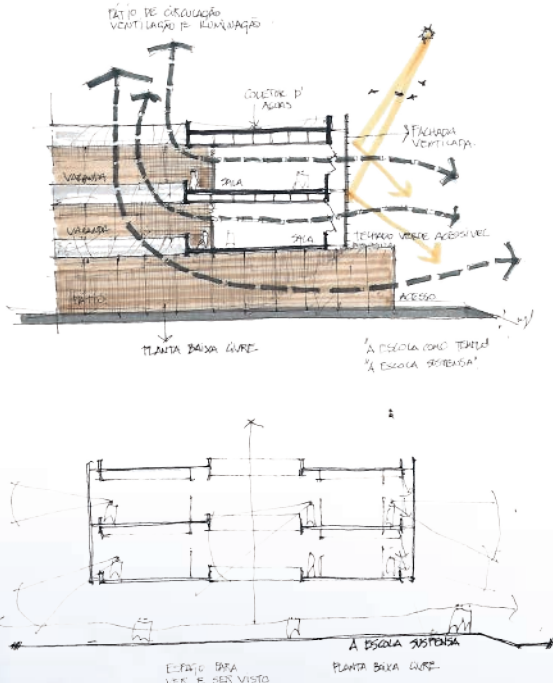
NO EXTREMO OPOSTO TEMOS AS ÁREAS ESPORTIVAS E DE LAZER, ELAS SÃO COBERTAS E INTEGRADAS, POIS NO CALOR DE BRASÍLIA NÃO DA PARA MANTER OS ALUNOS EM OUTRAS CONDIÇÕES, ATÉ MESMO NO PARQUINHO EXTERNO FOI USADO UM ELEMENTO QUE CONTRASTA COM TODA A FORMA ORTOGONAL E LEVE QUE A EDIFICAÇÃO MANTÉM, UMA COBERTURA TENSIONADA.

A ESCOLA SERÁ CERCADA PARA EVITAR VANDALISMO, MAS QUEREMOS QUE A CERCA SEJA ASSIM DE TRANSPARENTE COMO UMA MALHA PRETA OU UMA PALAVRA NO AR. QUASE INEXISTENTE, SEGURA MAS APENAS INSINUADA.

A ESCOLA COMO PAVILHÃO DAS ARTES

QUEREMOS QUE NOSSA PROPOSTA SEJA UMA GRANDE PRAÇA DAS ARTES, UM ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO, ONDE OS ESTUDANTES TENHAM LIBERDADE PARA FAZER INSTALAÇÕES TEMPORÁRIAS, DEIXAR UMA ESCULTURA EM EXPOSIÇÃO, PENDURAR OUTRA EM GANCHOS NA LAJE, FAZER BANQUETAS EM PALLETS E DEIXAR PERTO DAS RAMPAS PARA LEITURA, FAZER DANÇA E TEATRO ALI MESMO, TOCAR UM VIOLÃO E BRINCAR À SEMANA DE ARTE DE 22.

IMAGINAMOS O TÉRREO COMO UM GRANDE PAVILHÃO MULTIUSO, COM UM ÚNICO DESTINO; “A ARTE E SEUS OBJETOS”



IMG 01
PERSPECTIVA EXTERNA